

QUESTÕES	NOME			
	MARIA	JÚLIA	SOFIA	OBSERVAÇÕES
1- Gosta de Matemática?	<i>(ri-se e suspira)</i> é assim...depende do ponto de vista. Se for de uma matemática trabalhada de uma forma lúdica, gosto da matemática sim. Agora se for uma matemática com uma formação acadêmica com um grau mais elevado, sinceramente não. Provavelmente porque nunca fui muito motivada para a matemática. Nunca tive professores que me motivassem para isso. E neste grau acadêmico em que me encontro não é uma coisa que eu goste muito. Não gosto. Mas se for pelo lado lúdico, a matemática básica, a que ensinamos e mostramos às crianças acho que é muito divertida.	Mais ou menos. Eu acho que depende da forma como nos é ensinada e da motivação. Depende da maneira como o professor nos envolve na matemática	Não. Se calhar quando fui para o primeiro ano não fui tão incentivada a gostar custou-me muito aprender a tabuada, a fazer as contas. Acho que isso já vai da forma como o professor dá, se incentiva ou não.	
2- O que é para si a Matemática?	A matemática é algo muito essencial para a nossa formação. Eu acho que é importante para a nossa vida, porque nós sem a matemática não fazemos nada. Só que é como eu já referi, se ela for de uma forma lúdica, é agradável e não custa nada, agora se ela for imposta desde muito cedo como uma obrigação e não como algo que dá prazer, vamos ter dificuldades pela vida fora, até porque nós temos aquela ideia do bichinho, do bicho papão da matemática. É algo que a gente pode brincar. Eu considero-a tipo um jogo	Para mim a matemática... (ri-se) sei lá, é uma disciplina... sei lá, como é que eu hei-de explicar, a matemática é tudo o que nos rodeia. Associo logo a números	A matemática para mim são números, sei lá. No fundo não sei bem. São números Para mim quando penso em matemática associo a números.	
3- O que considera ser matematicamente competente?	Eu acho que ser matematicamente competente é aquele indivíduo que consegue raciocinar logicamente, ter coerência em tudo aquilo que diz e que	Sei lá...Ser matematicamente competente deve ser uma pessoa que se deve basear muito na matemática deve se organizar segundo a matemática.	Saber matemática, saber pegar em determinadas coisas e aplicar matemática, tipo de uma história, se calhar de um excerto, partir para a	

	faz, ter capacidades lógico-matemáticas coerentes e que seja capaz de resolver problemas em qualquer circunstância do dia a dia.	Sei lá. É a pessoa saber utilizar a matemática de uma forma organizada.	matemática, explorá-la ao máximo, a nível de conjuntos, de números...	
4- Na sua opinião qual é o papel da matemática na educação Pré-escolar?	É fundamental. Eu penso que a matemática como eu já referi se for trabalhada ludicamente, vai desenvolver as capacidades cognitivas das crianças precocemente, o que à partida vai beneficiá-las muito. Porque se elas começam a aprender matemática sem saber que a estão a aprender, de uma forma divertida, será muito mais fácil para elas ao longo da sua vida académica fazerem matemática.	Eu acho que o papel da matemática na educação pré-escolar é muito importante, porque é a partir daí que a criança adquire as bases matemáticas para o seu futuro e também é a partir daí que a criança vai adquirir conhecimentos, competências e estruturas. É a através da matemática que a criança se vai motivar mais tarde para a aprendizagem de uma matemática e que tenha gosto em contactar com a matemática diariamente. se uma criança gosta de matemática inicialmente, futuramente vai ser matematicamente competente.	Eu acho que é importante, porque quando forem para o primeiro ciclo já começam a gostar da matemática, já é mais fácil porque já vêem incentivados de trás. E a matemática pode ser dada de diversas formas, através de uma história ou contar as crianças.	
5- Em que área se integra a matemática nas OCEPE?	<i>(Hesita, pensa)</i> eh no domínio das... <i>(pensa)</i> Na expressão e comunicação	<i>(pensa e diz em tom baixo)</i> acho que é na área de expressão e da comunicação.	Acho que é a expressão e comunicação.	
6- Que conhecimentos matemáticos são necessários para as educadoras exercerem as suas funções?	Noção de conjuntos, seriação, <i>(sei lá, eh, expira)</i> , penso que esses sejam os fundamentais. penso que esses são fundamentais, são os básicos para poderem organizar e interligar todas as outras áreas	Devem ter um conhecimento abrangente para trabalhar matemática que domine todas as dimensões, todas as áreas da matemática. Visto que quando se trabalha matemática temos que saber seriar, classificar, associar, formar conjuntos, as cores os números, tudo...porque podemos pegar matemática em todas as actividades, e por isso basta ter uma formação abrangente para que possam aplicar todas essas áreas nas actividades que praticam no jardim-de-infância.	<i>(pensa)</i> sei lá ... saber os conjuntos ...	
7- Considera que os conhecimentos matemáticos que possui são os suficientes para	Se calhar não. Se calhar não. Acho que o básico sim. Tenho em mente que é o suficiente. Mas se calhar ter outros conhecimentos que me permitam fazer	É assim, até agora eu considero que tenho a informação necessária, mas não digo que um dia mais tarde possa adquirir conhecimentos ou uma	Não, eu acho que não. Se calhar porque não temos trabalhado a matemática directamente e acho que não me sinto preparada.	

exercer a função de educadora?	relações entre eles. Ou seja a partir de outros conhecimentos fazer relações entre eles.	especialização mais abrangente sobre a matemática, mas acho que os conhecimentos que eu tenho agora me permitem realizar as actividades com as crianças e são importantes.		
8- Como adquiriu esses conhecimentos matemáticos? Os tais que mencionou que tem de base?	Alguns são os que nós aprendemos na escola e outros são como eu já vi ou investiguei. Outra forma de trabalhar matemática foi auto criação, eu fui à procura de como trabalhar a matemática na educação pré-escolar e descobri que há várias maneiras divertidas de trabalhar a matemática.	Sei lá diariamente, na escola... sei lá, nos livros.	Foi lendo alguma coisa e também observando. Observando as minhas colegas e as educadoras.	
9- A formação inicial teve algum peso?	Sim	Sim.	De certa forma acho que sim, o que sei foi também através da observação que é uma grande ajuda.	
10- Mas acha o suficiente?	Não o suficiente, mas tem peso.	Não. Acho que nós educadoras devemos aprofundar sempre os nossos conhecimentos.	Não, acho que não. Temos que estar actualizadas.	
11- Que competências considera necessário as futuras educadoras desenvolverem?	Eu acho que é fundamental que gostem ... não só de matemática mas principalmente daquilo que fazem. E se gostam daquilo que fazem, automaticamente mesmo que não gostem de matemática vão obrigatoriamente ter que a trabalhar mas de uma forma em que se entreguem. E automaticamente vão ter que gostar. Porque se gostam daquilo que fazem vão ter que explorar a matemática porque é um domínio essencial que está descrito nas OCEPE.	Sei lá, deve ter paciência... deve ser uma pessoa lúdica, porque para ensinar matemática não deve ser de uma maneira austera, ou seja, não deve ser um mais um são dois... deve ser de forma simples. (hesita) eu não sei se estou a responder bem.	Trabalharem mais, se calhar, ao nível da matemática. Eu acho que é mais a matemática, porque a matemática hoje é um bicho-de-sete-cabeças.	
12- Que competências as tarefas matemáticas permitem desenvolver na criança?	Competências cognitivas, a nível de organização, seriação, organização espacial... eh... eu penso que no fundo a matemática vai construir o individuo, porque a matemática vai fazer com que o individuo se organize, se construa ao longo da vida. Eu acho que neste sentido a matemática é importante	As capacidades cognitivas... (hesita) não sei se estou a responder bem... as capacidades de estruturação de pensamento, hum, capacidade de expressão...	(pensa) não sei. Ajuda a contar, a separar as coisas, a fazer conjuntos.	

	porque faz com que o individuo se auto-construa através da matemática.			
13- De que forma então considera que se deve trabalhar a matemática na educação pré-escolar?	Sem dúvida que de uma forma lúdica. Consciente, mas lúdica. Através de actividades, jogos, canções, uma série de formas.	Para mim a abordagem matemática não é uma mera transmissão. Para mim é muito mais do que isso. Devemos através do lúdico e da parte criativa e trabalhar matemática. Por exemplo, quando pegamos nas figuras geométricas não pegamos apenas na dimensão do quadrado, do círculo, do rectângulo, como podemos pegar na parte colorida, das cores e formar o conjunto dos amarelos, dos vermelhos, sei lá...	Através de uma história, ou de uma dramatização, de uma forma lúdica. Acho que assim interiorizam melhor. Ou fazer fantoches, por exemplo, das figuras geométricas fazer fantoches.	
14- E , na sua opinião, qual o papel do educador no desenvolvimentos das capacidades matemáticas das crianças	Eu acho que o educador deve ser visto como um orientador. Ele deve deixar que a criança explore livremente. O educador deve ser somente um orientador que vai orientando no sentido para que ela atinja determinados fins, determinadas competências. No fundo o educador só vai orientar.	Acho que é um papel activo. Deve promover e motivar as crianças para tal. Deve ser muito criativo. Porque acho que por vezes a matemática é vista como um bicho-de-sete-cabeças, então o educador deve desmistificar essa ideia através da criatividade, do lúdico.	É o de ensinar principalmente e de ajudar.	
15- Considera o papel do educador na preparação do ambiente é fundamental?	Sim, sim, sim, claro, é óbvio. Porque um educador tem que ser sedutor. Qualquer tipo de actividade tem que ser sedutora para as crianças. E a matemática à partida se já é esse bichinho papão, o educador deve se esforçar ainda mais. O educador se apresentar a matemática de uma forma lúdica e divertida a criança vai apreender muito mais facilmente do que se for um mais um são dois tipo à método tradicional.	_____	_____	
16- E o professor deve, na sua opinião, apresentar, como disse, conteúdos matemáticos ou abordar conceitos matemáticos, pelo seu interesse ou auxiliando-se em conhecimentos que as crianças	É assim nós temos que ir sempre de encontro às necessidades da criança. À partida o educador deve trabalhar a matemática de forma a que vá ao encontro das necessidades delas, aquilo que elas gostam. Por isso à que observar analisar as dificuldades e as facilidades que têm e a partir daí dosear a situação e criar qualquer coisa no sentido de			

já têm, experiências que as crianças já trazem de casa?	favorecer ambos os grupos.	_____	_____	
17- Que capacidades considera que são desenvolvidas na realização de actividades matemáticas?	A capacidade linguística, a memorização, a de seriar... acho que no fundo desenvolve capacidades na globalidade. Para se aprender matemática tem que se falar, logo a partida está-se a desenvolver a linguagem também. A socialização também, porque não podem falar todos ao mesmo tempo, tem que haver uma organização, e assim no fundo está-se a trabalhar todas as áreas.	_____	Pode fazer com que a criança tenha um raciocínio mais rápido, desenvolver-se mentalmente. Tenha capacidades de fazer contas mentalmente, tipo de associar.	
18- Então porque é que acha que a matemática está inserida na área da expressão e de comunicação?	Porque para se aprender matemática tem que se falar obrigatoriamente. Pode –se jogar mas mesmo nos jogos, há jogos individuais e jogos em grupo. Nos jogos em grupo tem que haver partilha, tem de haver comunicação e eu acho que à partida a expressão e comunicação está presente em todas as áreas.	_____	_____	
19- Quando refere ensinar matemática estás a ver isto numa perspectiva de transmissão ou como é que vê a abordagem matemática?	_____	Para mim a abordagem matemática não é uma mera transmissão. Para mim é muito mais do que isso. Devemos através do lúdico e da parte criativa e trabalhar matemática. Por exemplo, quando pegamos nas figuras geométricas não pegamos apenas na dimensão do quadrado, do círculo, do rectângulo, como podemos pegar na parte colorida, das cores e formar o conjunto dos amarelos, dos vermelhos, sei lá...	_____	
E no quotidiano da criança acha que a matemática é importante?	_____	_____	Eu acho que é importante. Por exemplo, quando vão às compras com os pais “olha só <i>podes</i> levar duas coisas” eles aí já vão associar.	
Acha que a matemática está sempre presente?	_____	_____	Acho que sim Quando vamos às compras estamos sempre a fazer contas, não é.	